

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os números de 2014 do Banco Sofisa mostram evolução positiva em diversos aspectos que são resultado de esforços que vimos perseguindo ao longo dos últimos anos com os efeitos esperados, de forma consistente e recorrente. A carteira de crédito no segmento Empresas encerrou o ano com crescimento de 14,8% comparada ao ano anterior. As despesas administrativas em 2014 foram 14,9% menores do que as de 2013. Acreditamos que atingimos um nível de despesas adequado ao tamanho do Banco, o que nos permitirá manter índices de eficiência abaixo de 40%. Neste momento nossa carteira de créditos tem apresentado melhoras constantes e demonstra manutenção de boa qualidade. Porém, temos absoluta consciência do complexo cenário político e econômico que se desenha para 2015. Enfrentamos estar preparados para navegar e tirar proveito das oportunidades que irão aparecer. Buscaremos enfrentar o momento com reforço de provisões via um modelo de classificação de operações mais conservador, com consequentes rebaixamentos de ratings. Mesmo considerando o crescimento de carteira realizado o Banco continua com excelente nível de capitalização em relação às demandas regulatórias. Dessa forma, privilegiamos a remuneração de nossos acionistas e distribuímos dividendos no valor de R\$ 21,6 milhões ao longo do ano.

Gilberto Maktas Meichies
Presidente do Conselho de Administração

DESEMPENHO DO CRÉDITO NO BRASIL

No encerramento do exercício de 2014, segundo dados divulgados pelo Bacen, o volume de crédito do sistema financeiro atingiu R\$3.022 bilhões, crescimento de 11,3% no ano. A relação Crédito Total/PIB alcançou 56,3%, ante 58,9% em dezembro de 2014.

O saldo das operações de crédito destinadas às pessoas jurídicas atingiu R\$1.608 bilhões no encerramento de 2014, crescimento de 9,8% em relação a dezembro de 2013, enquanto o crescimento para o mesmo período ao fim de 2013 foi de 13,3%.

PERFIL CORPORATIVO

O Banco Sofisa é uma das mais tradicionais instituições financeiras do país. Fundado em 1961 como Sofisa S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos, foi pioneiro no desenvolvimento e aprimorador de negócios voltados ao financiamento de pessoas físicas. No ano de 1990, ampliou sua participação na vida financeira do país com nova denominação, Banco Sofisa S.A.

Desde então, o Banco Sofisa tem atuado de maneira proeminente em seu principal foco de negócio: empréstimos a pequenas e médias empresas, o chamado middle-market. Dentro deste segmento, têm prioridade as empresas com faturamento anual de R\$5 milhões a R\$300 milhões.

O excelente atendimento que o Sofisa propicia é garantido por estruturas específicas, que zelam pelo relacionamento do Banco. Estas estruturas são compostas por gerentes especialmente treinados para oferecer soluções e aconselhamento detalhado sobre os produtos e serviços que melhor atendem às peculiaridades e demandas de negócio de cada segmento.

O Banco fundamenta seus negócios em uma política de concessão de crédito baseada em intensa análise fundamentalista, amparada por fortes garantias e alta pulverização de riscos, considerando uma exposição máxima de crédito por grupo econômico limitada a R\$30 milhões.

O Sofisa conta com patrimônio líquido de R\$656,9 milhões, ativos de R\$3,9 bilhões e presença em 09 estados do território nacional por meio de uma rede de 14 agências.

Nestes mais de 50 anos de história, o Sofisa tornou-se conhecido pela solidez e tradição de bons serviços prestados aos clientes e hoje conta com uma gama de clientes fiéis, dos quais é parceiro financeiro de confiança, que entende suas atividades e participa de seu dia-a-dia.

EVENTOS RELEVANTES 2014

- Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de janeiro de 2014, foi deliberada a redução de capital da Sociedade, em R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), passando de R\$ 685.700.092,85 (seiscentos e oitenta e cinco milhões, setecentos mil, noventa e dois reais e oitenta e cinco centavos) para R\$ 635.700.092,85 (seiscentos e trinta e cinco milhões, setecentos mil, noventa e dois reais e oitenta e cinco centavos), sem redução do número de ações, mantendo-se inalterado o percentual de participação dos acionistas no capital social da Sociedade. O pagamento dos recursos referentes a redução de capital foram pagos em 29 de julho de 2014.
- No dia 25.03.2014 foi aprovado pelo Conselho de Administração a distribuição aos acionistas de JCP, no valor bruto de R\$6,0 milhões, e de Dividendos, no valor de R\$ 2,5 milhões, referentes ao exercício 2013. O pagamento foi realizado em 08.04.2014.
- No dia 04.06.2014 divulgamos ao mercado o Fato Relevante sobre a decisão da CVM em que a acionista controladora do Sofisa deveria realizar oferta pública de aquisição de ações por aumento de participação ("OPA"), com fundamento no artigo 4º, §6º da LSA e no artigo 26 da Instrução CVM nº 361/2002 ("ICVM nº 361"). Em 30.07.2014 divulgamos novo Fato Relevante informando que o prazo de 60 dias para apresentação da documentação pertinente à oferta pública de aquisição de ações por aumento de participação ("OPA") encontra-se suspenso desde 16.06.2014, data em que foi apresentado o Pedido de Reconsideração da decisão do Colegiado da CVM, conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia na mesma data. O processo da OPA ainda está sob análise da Comissão de Valores Mobiliários.
- Em Outubro de 2014 foi alienado o investimento correspondente ao controle da empresa La Isla Participações e Empreendimentos Ltda no montante de R\$ 38,0 milhões, de acordo com laudo preparado por empresa independente.
- No dia 04.11.2014 foi aprovado pelo Conselho de Administração a distribuição aos acionistas de Dividendos no valor de R\$ 11,5 milhões, referentes ao exercício 2014. O pagamento foi realizado em 14.11.2014.
- No dia 16.12.2014 foi aprovado pelo Conselho de Administração a distribuição aos acionistas de Dividendos no valor de R\$ 10,0 milhões, referentes ao exercício 2014. O pagamento foi realizado em 30.12.2014.

DESTAQUES OPERACIONAIS

Carteira de Crédito Total

No encerramento do exercício de 2014, a carteira de operações de crédito, incluindo as operações com coobrigação, totalizou R\$ 2,0 bilhões, apresentando crescimento de 11,8% em relação ao encerramento do período anterior.

Em razão da descontinuidade do negócio, houve significativa queda de 88,5% da carteira de crédito do segmento Varejo, incluindo as operações com coobrigação, em relação a dezembro de 2013, encerrando o ano com saldo de R\$ 6,2 milhões.

Enquanto a carteira de Empresas totalizou R\$ 2,0 bilhões, encerrando o ano de 2014 com o crescimento de 14,8% em relação ao mesmo período de 2013.

Com relação à qualidade da carteira de crédito, o maior devendo representou 1,5% da carteira total e 4,6% do Patrimônio. Na distribuição da carteira de operações de crédito por prazos de vencimento predominaram as operações de curto prazo, sendo 89,6% das operações (Empresas e Varejo) com vencimento em até 1 ano, sendo em sua maioria garantida por recebíveis.

No período, o Banco apresentou 96,7% da carteira de crédito, incluindo as operações com coobrigação, entre os ratings "AA" e "C". O percentual de operações cobertas por garantias reais atingiu 91,9% da carteira total, que inclui as operações com coobrigação.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

	ATIVO		PASSIVO	
	2014	2013	2014	2013
Sofisa Consolidado	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Circulante	2.317.387	1.979.564	2.291.691	1.946.544
Disponibilidades	116.430	79.649	113.768	73.881
Aplicações interfinanceiras de liquidez	49.288	49.955	49.288	49.955
Aplicações no mercado aberto (Nota 6a)	22.006	10.002	22.006	10.002
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 6b)	27.282	39.836	27.282	39.836
Aplicações em moedas estrangeiras (Nota 6c)	-	117	-	117
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	226.183	158.293	225.564	147.980
Carteira própria	53.801	59.043	53.182	48.730
Vinculados a compromisso de recompra	159.269	90.054	159.269	90.054
Instrumentos financeiros derivativos	7.576	641	7.576	641
Vinculados a prestação de garantias	5.537	8.555	5.537	8.555
Relações interfinanceiras (Nota 8)	36.331	33.871	36.331	33.871
Créditos vinculados	-	1.461	-	1.461
Recebimentos e pagamentos a liquidar	-	1.461	-	1.461
Depósitos no Banco Central	36.176	32.342	36.176	32.342
Correspondentes	155	68	155	68
Operações de crédito (Nota 9)	1.641.164	1.437.707	1.641.127	1.437.282
Operações de crédito (Nota 9)	1.641.164	1.437.707	1.641.127	1.437.282
Setor público	4.640	5.780	4.640	5.780
Setor privado	1.701.009	1.488.674	1.700.954	1.488.440
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 10)	(64.485)	(56.747)	(64.467)	(56.938)
Operações de arrendamento mercantil	2.316	7.674	2.316	7.674
Arrendamentos e subarrendamentos a receber (Nota 9)	2.316	7.674	2.316	7.674
Setor privado	2.538	9.432	2.538	9.432
Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (Nota 10)	(222)	(1.758)	(222)	(1.758)
Outros créditos	241.217	206.433	218.839	189.919
Carteira de câmbio (Nota 11)	114.789	70.680	114.789	70.680
Rendas a receber	132	265	132	265
Negociação e intermediação de valores	4.163	-	4.163	-
Diversos (Nota 13)	128.934	138.734	106.616	122.220
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 10)	(6.861)	(3.246)	(6.861)	(3.246)
Outros valores e bens (Nota 14)	4.458	5.982	4.458	5.982
Outros valores e bens	3.819	3.814	3.819	3.814
Despesas antecipadas	639	2.168	639	2.168
Realizável a longo prazo	1.517.047	1.536.973	1.457.977	1.455.219
Aplicações interfinanceiras de liquidez	40.001	3.433	40.001	3.433
Aplicações no mercado aberto (Nota 6a)	40.001	3.433	40.001	3.433
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	933.090	960.303	933.090	960.302
Carteira própria	724.700	569.519	724.700	569.518
Vinculados a compromisso de recompra	90.089	302.362	90.089	302.362
Instrumentos financeiros derivativos	13.301	19.790	13.301	19.790
Vinculados a prestação de garantia	105.000	68.632	105.000	68.632
Operações de crédito (Nota 9)	204.829	203.371	204.825	203.566
Operações de crédito (Nota 9)	204.829	203.371	204.825	203.566
Setor público	13.998	2.920	13.998	2.920
Setor privado	198.801	208.476	198.795	208.410
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 10)	(7.970)	(8.025)	(7.968)	(7.764)
Operações de arrendamento mercantil	104	1.689	104	1.689
Arrendamentos e subarrendamentos a receber (Nota 9)	104	1.689	104	1.689
Setor privado	113	2.075	113	2.075
Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (Nota 10)	(9)	(386)	(9)	(386)
Outros créditos	303.139	287.294	277.668	262.550
Diversos (Nota 13)	303.139	287.294	277.668	262.550
Outros valores e bens (Nota 14)	35.884	80.883	2.289	23.679
Outros valores e bens	42.163	85.652	8.568	28.448
Provisões para desvalorizações	(6.392)	(5.786)	(6.392)	(5.786)
Despesas antecipadas	113	1.017	113	1.017
Permanente	38.113	77.535	372.592	382.800
Investimentos	907	907	370.233	380.108
Participações em controladas (Nota 37)	-	-	369.326	379.201
No País	-	-	300.029	318.647
No exterior	-	-	69.297	60.554
Outros investimentos	907	907	907	907
Outros investimentos	958	958	956	956
Provisão para perdas	(51)	(51)	(49)	(49)
Imobilizado de uso (Nota 15)	37.092	76.466	2.245	2.530
Imóveis de uso	45.465	86.488	-	-
Imobilizações em curso	1.876	247	-	-
Outras imobilizações de uso	5.363	5.187	5.307	5.002
Depreciações acumuladas	(15.612)	(15.456)	(3.062)	(2.472)
Diferido	114	162	114	162
Gastos com organização e expansão	540	540	505	506
Amortização acumulada	(426)	(378)	(391)	(344)
Total do ativo	3.872.547	3.594.072	4.122.260	3.784.563

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Operações de Crédito | Empresas

O crédito a Empresas atingiu R\$ 2,0 bilhões ao final do exercício de 2014, representando 99,7% do total da carteira de crédito, incluindo as operações com coobrigação.

Operações de Crédito | Varejo

As operações de Varejo, incluindo as operações com coobrigação, totalizaram R\$6,2 milhões em dezembro de 2014, correspondendo a 0,3% da carteira de operações de crédito. Em função do encerramento das atividades de originadora de operações de Varejo a partir de maio de 2010, há a projeção de liquidação desta carteira até o primeiro trimestre de 2016.

Inadimplência e Provisões para Perdas

A despesa total acumulada com provisões para devedores duvidosos no ano de 2014 somou R\$37,0 milhões, aumento de 75,6% ou R\$16,0 milhões em relação aos R\$21,0 milhões apurados no mesmo período do ano anterior.

Captação

Em dezembro de 2014, a captação total somou R\$2,93 bilhões, 10,2% superior ao montante R\$2,65 bilhões registrados em dezembro de 2013.

Os depósitos a prazo (CDB), Letras de Crédito de Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras Financeiras (LF), representaram 59,8% dos depósitos totais (48,9% em dezembro de 2013), totalizando R\$1,48 bilhão, um crescimento de 50,4% em relação ao ano anterior. O montante de R\$181,0 milhões de depósitos a vista em dezembro de 2014 foi superior aos R\$133,2 milhões registrados em dezembro de 2013, que representam, respectivamente, 7,3% e 6,6% dos depósitos totais no encerramento de 2014 e 2013. Os depósitos interfinanceiros totalizaram R\$40,6 milhões ao final de 2014, ou seja, 1,6% dos depósitos totais (1,3% em dezembro de 2013). As operações de Depósitos com Garantias Especiais (DPGE) encerraram o exercício de 2014 com saldo de R\$773,5 milhões, queda de 10,9% com relação a dezembro de 2013, quando totalizava R\$868,5 milhões.

DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Lucro Líquido

O Banco Sofisa encerrou o exercício de 2014 com lucro líquido acumulado de R\$ 36,1 milhões, superior 69,5% em relação aos R\$ 21,3 milhões registrados no ano anterior. Desconsiderando-se as participações no lucro de empregados, o lucro líquido registrado no exercício atingiu R\$ 46,6 milhões, superior aos R\$2 4,4 milhões acumulados no ano de 2013.

Resultado Bruto da Intermediação Financeira

Em dezembro de 2014, o Resultado Bruto da Intermediação Financeira acumulado atingiu R\$ 157,5 milhões, 1,7% superior ao montante registrado no exercício anterior.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas e de pessoal incorridas durante o ano de 2014 somaram R\$ 103,8 milhões, um decréscimo de 14,9% em relação ao ano de 2013.

DESTAQUES PATRIMONIAIS

Ativo Total

Os ativos totais do Banco somaram R\$ 3,87 bilhões em dezembro de 2014, crescimento de 7,7% em relação aos R\$ 3,60 bilhões registrados em dezembro de 2013.

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banco atingiu R\$ 657,0 milhões em dezembro de 2014, decréscimo de 5,2% em relação aos R\$692,7 milhões registrados em dezembro de 2013.

O saldo de R\$657,0 milhões em dezembro de 2014 resultou principalmente do impacto da redução de capital de R\$ 50,0 milhões (aprovados na AGE de 30.01.2014); do resultado de R\$ 36,1 milhões no exercício de 2014; provisionamento de R\$ 21,5 milhões de Dividendos - pagos durante o segundo semestre de 2014; e ajustes de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários classificados como "Disponíveis para Venda" no valor de R\$ 0,4 milhões.

Índice de Basileia

O Banco Sofisa encerrou o exercício 2014 com Índice de Basileia de 16,3%, decréscimo de 4,1 p.p. em relação aos 20,4% no mesmo período de 2013.

CIRCULAR Nº 3.068/01 - BACEN

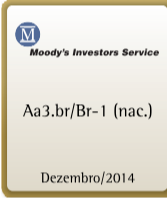
O Banco Sofisa declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 384,0 milhões a valor de mercado, que representam 34,0% do total de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA DE ARBITRAGEM

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

RATINGS

As agências de classificação de rating afirmaram a posição do Banco, refletindo a boa qualidade de seus ativos, a postura conservadora da Administração, o grande conhecimento do mercado de pequenas e médias empresas, e adequada liquidez e capitalização.



DESEMPENHO DAS AÇÕES

Em 31 de dezembro de 2014, as ações do Sofisa fecharam cotadas a R\$2,61, redução de 1,5% em relação à cotação de fechamento de R\$2,65 em 31 de dezembro de 2013. A variação do Ibovespa para o mesmo período foi de -2,9%.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A área de Relações com Investidores do Banco Sofisa é o elo de ligação entre o Banco e o mercado, interagindo diretamente com a BM&FBOvespa e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), investidores, acionistas, analistas e stakeholders em geral, através da disponibilização de informações com qualidade e transparência no prazo adequado, além da captação da percepção externa do mercado objetivando otimizar resultados, contribuindo assim para a valorização e liquidez das ações do Banco.

(Em milhares de reais)

Destá forma, o RI vem cumprindo sua missão através da elaboração de relatórios de desempenho trimestrais, fatos relevantes e/ou outros comunicados ao mercado, em base bilíngue, e do aprimoramento e atualização do website de RI, segmentado por área de interesse. Ao longo do ano de 2014, o Sofisa promoveu e participou dos seguintes eventos:

- 22 reuniões individuais e/ou calls com analistas, agências de rating e investidores nacionais e estrangeiros;
- 4 teleconferências de resultados;
- 1 Reunião Pública realizada na sede do Banco em São Paulo.

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

O Banco Sofisa tem aprimorado seus critérios socioambientais para a concessão de créditos às Empresas, em consonância com as diretrizes do International Finance Corporation (IFC), braço do Banco Mundial, do Nederlands Financierings-Maatschappij Vorr Ontwikkelingsliden N.V (FMO), banco de desenvolvimento da Holanda, e do Inter American Development Bank (IDB), instituição financeira membro do Grupo Banco Mundial (World Bank Group).

No âmbito socioassistencial, durante o ano de 2014, o Banco contribuiu com o programa do Centro Educacional Assistencial Profissional

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Semestre e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Capital social		Reservas de lucros		Ajustes de Avaliação		Patrimonial -		Lucros		Total
	2014	2013	Legal	Estatutária	TVM e Derivativos	acumulados	2014	2013	2014	2013	
Saldos em 1º de Julho de 2014	635.700	27.504	12.821	-	(13.007)	-	663.018	(8.703)	-	663.018	-
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	(8.703)	-	-	-	-	-	-
Outros eventos:	-	-	-	-	-	24.035	-	-	-	24.035	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	24.035	-	-	-	24.035	-
Destinações:	-	1.202	1.333	-	-	(24.035)	(21.500)	-	-	-	-
Apropriação de reserva legal	-	1.202	-	-	-	(1.202)	-	-	-	-	-
Constituição de reserva estatutária	-	-	22.833	-	-	-	(22.833)	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(21.500)	-	-	-	-	-	(21.500)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	635.700	28.706	14.154	-	(21.710)	-	656.850	(8.703)	-	656.850	-
Saldos em 1º de janeiro de 2014	685.700	26.903	1.397	-	(21.257)	-	692.743	(8.703)	-	692.743	-
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	(453)	-	-	-	-	(453)	-
Outros eventos:	-	-	-	-	-	36.060	-	-	-	36.060	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	36.060	-	-	-	36.060	-
Destinações:	-	1.803	12.757	-	-	(36.060)	(71.500)	-	-	-	-
Apropriação de reserva legal	-	1.803	-	-	-	(1.803)	-	-	-	-	-
Constituição de reserva estatutária	-	-	34.257	-	-	-	(34.257)	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(21.500)	-	-	-	-	-	(21.500)	-
Redução de capital	(50.000)	-	-	-	-	-	(50.000)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	635.700	28.706	14.154	-	(21.710)	-	656.850	(8.703)	-	656.850	-
Saldos em 1º de janeiro de 2013 (Publicado)	685.700	25.877	62.630	-	(979)	-	773.228	(979)	-	773.228	-
Baixa Intangível	-	-	-	(3.423)	-	-	-	-	-	(3.423)	-
Saldos em 1º de janeiro de 2013 - (Ajustado)	685.700	25.877	59.207	-	(979)	-	769.805	(979)	-	769.805	-
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	(20.278)	-	-	-	-	(20.278)	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	21.274	-	-	-	21.274	-
Destinações:	-	1.026	(57.810)	-	-	(21.274)	(78.058)	-	-	-	-
Apropriação para reserva legal	-	1.026	-	-	-	(1.026)	-	-	-	-	-
Constituição de reserva estatutária	-	-	14.248	-	-	-	(14.248)	-	-	-	-
Dividendos provisionados	-	-	-	(2.500)	-	-	-	-	-	(2.500)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(69.558)	-	-	(69.558)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.000)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	685.700	26.903	1.397	-	(21.257)	-	692.743	(8.703)	-	692.743	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA
Semestre e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Sofisa Consolidado			Banco Sofisa		
	2º Semestre 2014	Exercício 2013	Exercício 2014	2º Semestre 2014	Exercício 2013	Exercício 2014
Resultado líquido ajustado	49.377	76.317	46.634	24.989	57.615	23.890
Resultado líquido do período	24.035	36.060	21.274	24.035	36.060	21.274
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	23.956	36.893	21.005	23.952	36.883	20.953
Depreciações e amortizações	1.386	3.364	4.355	411	819	972
Resultado de participação em controladas	-	-	-	(23.409)	(16.147)	(19.309)
Variação de Ativos e Obrigações	(20.376)	(20.080)	(725.240)	10.191	12.250	19.251
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(23.887)	(55.982)	84.766	(45.444)	(55.982)	895.505
(Aumento) Redução em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	(24.809)	(41.131)	(531.216)	(24.833)	(50.826)	(567.861)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	(10.020)	(11.788)	(10.020)	(10.020)	(11.788)	(8.951)
(Aumento) Redução em operações de crédito e de arrendamento mercantil	(242.221)	(56.134)	(242.221)	(242.221)	(235.042)	(56.890)
(Aumento) Redução em outros créditos e outros valores e bens	(31.259)	(4.106)	(85.930)	(35.520)	(21.125)	(72.420)
Aumento (Redução) em depósitos	338.305	448.491	(231.722)	352.026	481.620	(262.539)
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	(154.504)	(38.304)	178.762	(154.504)	(38.304)	178.762
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais	61.261	66.345	26.911	(5.073)	66.345	26.656
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	44.567	(155.193)	(57.451)	72.480	(131.110)	(16.568)
Aumento (Redução) em instrumentos financeiros derivativos passivo	(846)	(1.223)	(4.532)	(846)	(1.223)	(4.500)
Aumento (Redução) em outras obrigações	15.989	(117.762)	90.334	98.932	(11.874)	(140.319)
Imposto de renda e contribuição social pagos	7.078	13.649	(57.363)	6.298	11.725	54.835
Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros	(22)	(1.176)	(6.559)	(22)	(1.176)	(6.559)
Juros sobre capital próprio provisionados	-	-	(6.000)	-	-	(6.000)
Participação de acionista minoritário	(8)	(5.108)	(403)	-	-	-
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado)	29.001	56.237	(678.606)	35.180	69.865	43.141
Investimentos	37.695	39.374	-	31.201	26.022	95
Alienação / aquisição de imobilizado de uso	(1.362)	1.079	3.461	(212)	3.909	330
Diferido	-	-	-	-	-	-
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Aplicado	26.333	40.453	3.461	30.989	29.931	425
Juros sobre o capital próprio pagos	-	(6.000)	-	-	(6.000)	-
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	89.222
Dividendos pagos	(21.500)	(24.000)	(69.558)	(21.500)	(24.000)	(69.558)
Redução de capital	-	(50.000)	-	-	(50.000)	-
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado)	(21.500)	(50.000)	(69.558)	(21.500)	(80.000)	19.664
Aumento (Redução) De Caixa e equivalentes de caixa	43.834	16.690	(744.703)	44.669	19.796	63.230
Disponibilidades no Início do Período	87.637	114.781	859.494	84.140	105.013	45.783
Disponibilidades no Final do Período	131.471	131.471	114.781	128.809	128.809	109.013
Aumento (Redução) de Caixa e equivalentes de caixa	43.834	16.690	(744.703)	44.669	19.796	63.230

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Contexto operacional
O Banco Sofisa S.A. (Sofisa ou Banco) é uma Companhia aberta de direito privado que, em conjunto com suas empresas controladas, opera na forma de Banco Múltiplo por meio de suas carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, de câmbio e de arrendamento mercantil.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

Desde 2008, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emite pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, o Sofisa, na elaboração das suas informações contábeis, individuais e consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos, já homologados pelo BACEN:

- CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico - Resolução CMN nº 4.144/12;
- CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/08;
- CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/08;
- CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.007/11;
- CPC 24 - Evento subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; e;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09.

Para fins de demonstrações financeiras consolidadas, os saldos de transações entre as empresas consolidadas foram eliminados e destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações minoritárias nas controladas. As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pela controladora e pelas empresas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas.

Considerando o fato de que a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras do Sofisa é o Real, e que as operações com a nossa agência e controlada no exterior são um complemento das atividades no país, os ativos, os passivos e os resultados são adaptados às práticas contábeis do Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Os ganhos e perdas provenientes do processo desta conversão são registrados no resultado do período.

A variação cambial do saldo inicial do investimento no exterior, não eliminada na consolidação, está lançada na demonstração de resultado, na linha correspondente a outras receitas / outras despesas operacionais.

As demonstrações financeiras consolidadas do Sofisa abrangem integralmente as informações financeiras de sua agência no exterior, e empresas controladas, no país e no exterior, compreendendo as seguintes:

Controladas Diretas	% Participação	
	2014	2013
Sofisa S/A - Crédito, Financiamento e Investimento	100,00	100,00
Sata Sociedade Administrativa Técnica S/A	100,00	100,00
Sofisa Investments Ltd	100,00	100,00
Sofisa Service Gerais Administração Ltda	99,99	99,99
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	99,99	99,99
La Isla Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda	-	76,31
Trademaster Serviços e Participações S.A	25,00	-
Controladas Indiretas		
Sata Veículos Ltda	-	100,00
Sata Participações Ltda	100,00	100,00
Eco Beach Empreendimentos Imobiliários Ltda	100,00	100,00
SPE Premium 1 Empreendimentos Imobiliários Ltda	51,00	51,00
SPE Premium 2 Empreendimentos Imobiliários Ltda	51,00	51,00
SPE Premium 3 Empreendimentos Imobiliários Ltda	52,00	52,00
SPE Premium 5 Empreendimentos Imobiliários Ltda	33,13	33,13

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 12 de março de 2015.

3. Descrição das principais práticas contábeis

a. Estimativas contábeis
As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas que envolvem julgamento, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, créditos tributários e provisão para contingências. Os resultados efetivos destas operações podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

b. Demonstração do fluxo de caixa
Para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, o Sofisa utiliza o método indireto segundo o qual o lucro ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos:
(i) das transações que não envolvem caixa;
(ii) de quaisquer diferimentos ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; e
(iii) de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.
Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução - CMN nº 3.604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a noventa dias.

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez
São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d. Títulos e valores mobiliários
Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

Títulos para negociação - são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, já descontado os efeitos dos impostos.

Os decréscimos no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados de caráter não temporários, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e. Instrumentos financeiros derivativos (ativo e passivo)
Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de opções, operações com futuros, operações a termo e operações de swap são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- operações com opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;
- operações de futuros - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa;
- operações a termo - são contabilizadas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço; e
- operações de swap - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa pro rata até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:

- instrumentos financeiros derivativos não reconhecidos como hedge - em conta de receita ou despesa, no resultado do período;
- instrumentos financeiros considerados como hedge - são classificados como hedge de risco de mercado ou hedge de fluxo de caixa;
- instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge e os respectivos itens objeto de hedge devem ser ajustados ao valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balancetes mensais e balancetes.

Os hedges de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de hedge. Sua valorização ou desvalorização deve ser registrada na adequação conta de receita ou despesa, no resultado do período.

Os hedges de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização da parcela efetiva deve ser registrada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do hedge, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

f. Operações de crédito e arrendamento mercantil, depósitos a prazo, interfinanceiros e outras operações ativas e passivas
As operações pré-fixadas são registradas pelo valor do principal e respectivos rendimentos ou encargos e retificadas pela conta correspondente de rendas ou despesas a apropriar. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculados "pro rata" dia.

As operações de arrendamento mercantil, calculadas pelo seu valor presente, foram classificadas no balanço patrimonial, nas rubricas de operações de arrendamento mercantil, pelo valor líquido das obrigações por antecipação de valor residual.

g. Transações com ativos financeiros - operações com retenção substancial de riscos e benefícios
As operações de venda e transferência de ativos financeiros com retenção substancial de todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da transação são registradas e demonstradas conforme determina a Resolução nº 3.533/08, esta em vigor desde 1 de janeiro de 2012 conforme Resolução nº 3.895/10 do BACEN:

- Os ativos financeiros objeto de venda e transferência permanecem integralmente no ativo;
- Os valores recebidos ou a receber são computados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida;
- As receitas e as despesas são apropriadas mensalmente ao resultado do período pelo prazo remanescente das operações de acordo com as taxas contratuais pactuadas; e
- Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não ocorreram vendas e transferências de ativos financeiros.
No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não ocorreram compras de ativos financeiros, sem retenção substancial de risco.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

d. Diversificação por tipo de produto

	Sofisa Consolidado												
	31/12/2014					31/12/2013							
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Capital de giro	-	241.409	193.012	256.284	4.691	11.803	4.232	5.862	27.171	744.464	36	586.749	33
Títulos descontados	-	15.043	14.733	36.629	-	-	-	-	53	66.458	3	139.362	8
Financiamentos adquiridos	-	215	1.321	869	-	-	-	-	-	2.405	-	8.998	-
Financiamentos a importação	-	11.443	30.475	10.237	250	-	-	-	-	52.405	3	31.968	2
Financiamentos a exportação	-	12.894	53.146	41.975	-	-	-	-	-	108.015	5	111.804	6
Conta garantida	-	129.376	325.511	451.495	1.182	4.827	1.021	-	2.003	915.415	45	752.716	42
Adiantamento a depositantes	-	642	16	536	8	1	18	-	137	1.358	-	2.401	-
Cheque empresa	-	1.983	6.003	14.081	-	-	63	-	-	22.130	1	21.010	1
Cheque especial	-	603	-	-	-	-	-	-	-	603	-	3.015	-
Financiamentos BNDES	-	-	-	-	-	-	-	-	142	142	-	726	-
Operações de arrendamento	-	195	43	2.193	20	18	33	31	118	2.651	-	11.507	1
Empréstimos consignados / CDC	-	1.676	53	18	24	35	24	19	212	2.062	-	15.209	1
Outros créditos e câmbio	-	56.189	3.981	57.332	-	-	2.642	-	-	120.143	6	84.991	5
Compror	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.189	1
Finame	-	36	-	-	-	-	-	-	-	79	-	793	-
Veículos	-	1.078	123	254	191	151	118	119	878	2.912	-	19.905	1
Total geral	-	472.782	628.417	871.903	6.366	16.835	8.151	6.031	30.757	2.041.242	100	1.802.345	100

	Banco Sofisa												
	31/12/2014					31/12/2013							
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Capital de giro	-	241.409	193.012	256.284	4.691	11.803	4.232	5.862	27.171	744.464	36	595.137	33
Títulos descontados	-	15.043	14.733	36.629	-	-	-	-	53	66.458	3	139.362	8
Financiamentos adquiridos	-	215	1.321	869	-	-	-	-	-	2.405	-	5.946	-
Financiamentos a importação	-	11.443	30.475	10.237	250	-	-	-	-	52.405	3	31.968	2
Financiamentos a exportação	-	12.894	53.146	41.975	-	-	-	-	-	108.015	5	111.804	6
Conta garantida	-	129.376	325.511	451.495	1.182	4.827	1.021	-	2.003	915.415	45	752.716	42
Adiantamento a depositantes	-	642	16	536	8	1	18	-	137	1.358	-	2.401	-
Cheque empresa	-	1.983	6.003	14.081	-	-	63	-	-	22.130	1	21.010	1
Cheque especial	-	603	-	-	-	-	-	-	-	603	-	3.015	-
Financiamentos BNDES	-	-	-	-	-	-	-	-	142	142	-	726	-
Operações de arrendamento	-	195	43	2.193	20	18	33	31	118	2.651	-	11.507	1
Empréstimos consignados / CDC	-	1.654	52	18	20	15	24	15	202	2.001	-	20.767	1
Outros créditos e câmbio	-	56.189	3.981	57.332	-	-	2.642	-	-	120.143	6	84.998	5
Finame	-	36	-	-	-	-	-	-	43	79	-	793	-
Veículos	-	1.078	123	254	191	151	118	119	878	2.912	-	19.905	1
Total geral	-	472.780	628.416	871.903	6.362	16.815	8.151	6.027	30.747	2.041.181	100	1.802.045	100

e. Diversificação por tipo de garantia recebida

	Sofisa Consolidado				Banco Sofisa			
	31/12/2014		31/12/2013		31/12/2014		31/12/2013	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Duplicatas	1.430.070	1.183.611	1.430.070	1.183.611	1.430.070	1.183.611	1.430.070	1.183.611
Notas promissórias	166.384	151.093	166.384	151.093	166.384	151.093	166.384	151.093
Cheques pré-dados	21.672	30.598	21.672	30.598	21.672	30.598	21.672	30.598
Recebíveis - Cessão Fiduciária	140.206	199.044	140.206	199.044	140.206	199.044	140.206	199.044
Coobrigoação de instituições financeiras	989	6.547	989	6.547	989	6.547	989	6.547
Alienação - Imóveis	96.656	54.663	96.656	54.663	96.656	54.663	96.656	54.663
Warrant e Penhor Mercantil	11.768	35.409	11.768	35.409	11.768	35.409	11.768	35.409
Saques de empresas do exterior	25.061	15.612	25.061	15.612	25.061	15.612	25.061	15.612
Contratos e Travas de Domicílio Bancário	3.245	6.941	3.245	6.941	3.245	6.941	3.245	6.941
Consignação de folha de pagamento / CDC	5.485	15.082	5.485	15.082	5.485	15.082	5.485	15.082
Investimentos financeiros	41.630	31.166	41.630	31.166	41.630	31.166	41.630	31.166
Alienação - máquinas e equipamentos	2.354	1.998	2.354	1.998	2.354	1.998	2.354	1.998
Alienação fiduciária de Veículos	35.722	70.581	35.722	70.581	35.722	70.581	35.722	70.581
Total	2.041.242	1.802.345	2.041.181	1.802.045	2.041.181	1.802.045	2.041.181	1.802.045

f. Concentração dos principais devedores

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa			
	31/12/2014		31/12/2013	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Principal devedor	30.455	1,49	30.506	1,69
10 maiores clientes	261.706	12,82	218.518	12,12
20 maiores clientes	338.166	16,57	296.725	16,46
50 maiores clientes	499.487	24,47	458.713	25,51
100 maiores clientes	457.050	22,39	330.010	18,31

10. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

a. Classificação por níveis de risco das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (valores a receber pela venda de bens e câmbio)

	Sofisa Consolidado										
	31/12/2014					31/12/2013					
	Operações de crédito com pequenas e médias empresas		Operações de crédito direto ao consumidor		Operações de arrendamento mercantil		Outros créditos valores a receber e câmbio			Total	
	Níveis	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Total	Provisão constituída
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.856
A	413.643	2.068	2.753	15	197	1	56.189	281	472.782	2.364	508.359
B	624.220	6.242	175	2	41	-	3.981	40	628.417	6.284	543.445
C	812.106	24.363	272	8	2.194	66	57.331	1.720	871.903	26.157	676.008
D	6.133	613	214	21	19	2	-	6.366	637	17.769	1.777
E	16.631	4.989	187	56	17	5	-	16.835	5.051	9.424	2.827
F	5.334	2.667	142	71	33	17	2.642	1.321	8.151	4.076	8.537
G	5.862	4.103	138	97	31	22	-	6.031	1.998	3.959	2.771
H	29.548	29.548	1.090	1.090	119	119	-	30.757	30.757	28.988	28.988
Total	1.913.477	74.595	4.971	1.360	2.651	231	120.143	3.362	2.041.242	79.547	1.802.345

	Banco Sofisa										
	31/12/2014					31/12/2013					
	Operações de crédito com pequenas e médias empresas		Operações de crédito direto ao consumidor		Operações de arrendamento mercantil		Outros créditos valores a receber e câmbio			Total	
	Níveis	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Total	Provisão constituída
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.856
A	413.643	2.068	2.731	14	197	1	56.189	281	472.780	2.364	508.216
B	624.220	6.242	172	2	41	-	3.981	40	628.416	6.284	543.421
C	812.106	24.363	272	8	2.194	66	57.331	1.720	871.903	26.157	676.003
D	6.133	613	210	21	19	2	-	6.362	636	17.735	1.774
E	16.631	4.989	167	50	17	5	-	16.815	5.045	9.384	2.815
F	5.334	2.667	142	71	33	17	2.642	1.321	8.151	4.076	8.536
G	5.862	4.103	134	94	31	22	-	6.027	4.219	3.958	2.770
H	29.548	29.548	1.080	1.080	119	119	-	30.747	30.747	28.936	28.936
Total	1.913.477	74.595	4.910	1.339	2.651	231	120.143	3.362	2.041.181	79.527	1.802.045

b. Movimentação da provisão

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
	Saldo inicial	70.162	106.019	70.992
Constituição de provisão	36.893	21.005	36.893	20.953
Créditos baixados	(27.508)	(56.862)	(27.448)	(56.762)
Saldo final	79.547	70.162	79.527	70.092
Recuperação (a)	6.417	10.835	6.034	10.142

(a) Durante o exercício ocorreram recuperações de créditos no montante de R\$ 6.417 no Sofisa Consolidado e R\$ 6.034 no Banco Sofisa.

c. Conciliação da provisão por tipo de operação

	Sofisa Consolidado				Banco Sofisa			
	31/12/2014		31/12/2013		31/12/2014		31/12/2013	
	Valor	Provisão	Valor	Provisão	Valor	Provisão	Valor	Provisão
Capital de giro	48.226	32.892	48.226	33.003	48.226	33.003	48.226	33.003
Títulos descontados	1.374	2.973	1.374	2.973	1.374	2.973	1.374	2.973
Aquisição de direitos creditórios com coobrigoação	40	45	40	45	40	45		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

16. Depósitos e recursos de aceitação e emissão de títulos

a. Composição por vencimento

	Sofisa Consolidado						31/12/2013															
	31/12/2014		Depósitos inter-financeiros		Letras de Crédito agro-negócio		Letras de Crédito imobiliário		Letras Financieiras		TVM no Exterior		Depósitos Depósitos		Depósitos inter-financeiros		Crédito agrone-gócio		Crédito imobiliário		Letras Financieiras	
até 30 dias	180.980	188.617	201	26.221	7.818	-	18.816	133.162	75.525	300	16.425	6.967	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
de 31 a 60 dias	-	115.896	193	24.421	14.943	-	18.969	-	23.927	10.269	7.379	3.910	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
de 61 a 90 dias	-	106.069	20.274	5.302	18.069	-	9.874	-	41.036	1.096	5.913	5.205	57.319	-	-	-	-	-	-	-	-	-
de 91 a 180 dias	-	365.109	548	10.310	38.064	-	3.381	-	293.463	9.327	16.987	28.908	3.946	-	-	-	-	-	-	-	-	-
de 181 a 360 dias	-	422.087	6.867	4.093	8.123	2.219	-	-	320.082	1.856	199	23.433	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Curto prazo	180.980	1.197.788	28.083	70.347	87.037	2.219	51.040	133.162	754.033	22.848	46.903	68.483	61.265	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acima de 360 dias	-	842.862	12.486	-	8.438	45.811	-	-	900.613	3.052	574	19.357	1.965	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Longo prazo	-	842.862	12.486	-	8.438	45.811	-	-	900.613	3.052	574	19.357	1.965	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total geral	180.980	2.040.650	40.569	70.347	95.475	48.030	51.040	133.162	1.654.646	25.900	47.477	87.840	63.230	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Banco Sofisa						31/12/2013															
	31/12/2014		Depósitos inter-financeiros		Letras de Crédito agro-negócio		Letras de Crédito imobiliário		Letras Financieiras		TVM no Exterior		Depósitos Depósitos		Depósitos inter-financeiros		Crédito agrone-gócio		Crédito imobiliário		Letras Financieiras	
até 30 dias	181.957	189.168	201	26.221	7.818	-	18.816	135.538	75.525	901	16.425	6.967	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
de 31 a 60 dias	-	115.896	193	24.421	14.943	-	18.969	-	23.927	10.269	7.379	3.910	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
de 61 a 90 dias	-	106.069	20.274	5.302	18.069	-	9.874	-	43.689	1.095	5.913	5.205	57.319	-	-	-	-	-	-	-	-	-
de 91 a 180 dias	-	365.788	548	10.310	38.064	-	3.381	-	293.463	9.327	16.987	28.908	3.946	-	-	-	-	-	-	-	-	-
de 181 a 360 dias	-	422.087	6.867	4.093	8.123	2.219	-	-	323.409	101.867	199	23.433	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Curto prazo	181.957	1.198.018	28.083	70.347	87.037	2.219	51.040	135.538	760.013	123.459	46.903	68.483	61.265	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acima de 360 dias	-	961.106	128.897	-	8.438	45.811	-	-	995.379	3.052	574	19.357	1.965	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Longo prazo	-	961.106	128.897	-	8.438	45.811	-	-	995.379	3.052	574	19.357	1.965	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total geral	181.957	2.160.124	156.980	70.347	95.475	48.030	51.040	133.162	1.755.392	126.511	47.477	87.840	63.230	-	-	-	-	-	-	-	-	-

a. Até 31 de dezembro de 2013 o saldo de TVM, no Exterior estava registrado na conta de credores diversos no exterior.

b. Composição por segmento de mercado

	Sofisa Consolidado						31/12/2013															
	31/12/2014		Depósitos inter-financeiros		Letras de Crédito agro-negócio		Letras de Crédito imobiliário		Letras Financieiras		TVM no Exterior		Depósitos Depósitos		Depósitos inter-financeiros		Crédito agrone-gócio		Crédito imobiliário		Letras Financieiras	
Setor público	2.392	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades Empresariais	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rural	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria	81.775	50.475	-	-	-	-	-	-	55.690	43.236	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	43.456	82.751	-	-	-	-	-	-	22.038	54.885	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituições financ.	122	89.906	40.479	-	-	-	23.075	51.040	167	75.466	25.259	-	57.319	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros serviços	45.352	248.584	90	-	-	-	-	-	50.733	254.660	641	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundos	-	959.684	-	-	-	-	-	-	-	736.231	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundações	-	236.050	-	-	-	-	-	-	-	218.786	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguradoras	-	17.807	-	-	-	-	-	-	-	16.049	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas físicas	7.874	351.386	-	70.347	95.475	24.955	-	-	3.587	250.184	-	47.477	87.840	5.911	-	-	-	-	-	-	-	-
Habituação	1	4.007	-	-	-	-	-	-	2	4.146	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total geral	180.980	2.040.650	40.569	70.347	95.475	48.030	51.040	133.162	1.654.646	25.900	47.477	87.840	63.230	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Banco Sofisa						31/12/2013															
	31/12/2014		Depósitos inter-financeiros		Letras de Crédito agro-negócio		Letras de Crédito imobiliário		Letras Financieiras		TVM no Exterior		Depósitos Depósitos		Depósitos inter-financeiros		Crédito agrone-gócio		Crédito imobiliário		Letras Financieiras	
Setor público	2.392	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades Empresariais	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rural	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria	81.775	50.475	-	-	-	-	-	-	55.690	43.236	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	43.456	82.751	-	-	-	-	-	-	22.038	54.885	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituições financ.	122	89.906	40.479	-	-	-	23.075	51.040	167	75.466	25.259	-	57.319	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros serviços	45.352	248.584	90	-	-	-	-	-	50.733	254.660	641	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundos	-	959.684	-	-	-	-	-	-	-	736.231	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundações	-	236.050	-	-	-	-	-	-	-	218.786	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguradoras	-	17.807	-	-	-	-	-	-	-	16.049	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas físicas	7.874	351.386	-	70.347	95.475	24.955	-	-	3.587	250.184	-	47.477	87.840	5.911	-	-	-	-	-	-	-	-
Habituação	1	4.007	-	-	-	-	-	-	2	4.146	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total geral	180.980	2.160.124	156.980	70.347	95.475	48.030	51.040	133.162	1.654.646	25.900	47.477	87.840	63.230	-	-	-	-	-	-	-	-	-

c. Concentração dos principais depositantes

	Sofisa Consolidado						31/12/2013															
	31/12/2014		Depósitos inter-financeiros		Letras de Crédito agro-negócio		Letras de Crédito imobiliário		Letras Financieiras		TVM no Exterior		Depósitos Depósitos		Depósitos inter-financeiros		Crédito agrone-gócio		Crédito imobiliário		Letras Financieiras	
Principal depositante	8.741	106.258	20.085	3.976	2.772	12.086	51.040	11.410	92.542	10.020	-	752	57.319	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 maiores depositantes	48.975	464.186	40.569	10.643	5.676	33.064	-	38.054	314.102	25.900	-	2.951	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20 maiores depositantes	73.800	696.235	-	8.433	3.780	2.880	-	56.654	485.777	-	-	4.960	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
50 maiores depositantes	111.548	1.161.467	-	11.086	6.121	-	-	84.800	871.422	-	-	9.267	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
100 maiores depositantes	138.611	1.556.619	-	10.014	8.080	-	-	104.943	1.232.444	-	-	14.277	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Banco Sofisa						31/12/2013															
	31/12/2014		Depósitos inter-financeiros		Letras de Crédito agro-negócio		Letras de Crédito imobiliário		Letras Financieiras		TVM no Exterior		Depósitos Depósitos		Depósitos inter-financeiros		Crédito agrone-gócio		Crédito imobiliário		Letras Financieiras	
Principal depositante	8.741	106.258	116.411	3.976	2.772	12.086	51.040	11.410	92.542	100.611	-	752	57.319	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 maiores depositantes	48.975	510.097	156.980	10.643																		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

34. Gestão de riscos

A gestão de riscos, efetuada de forma estruturada, abrange a avaliação e o controle dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional incorridos pelo Sofisa e suas controladas. Esse processo é contínuo, permanentemente revisado e serve de base às estratégias do conglomerado.

a) Risco de crédito

O risco de crédito encontra-se associado às perdas e ao grau de incerteza quanto à capacidade de um cliente ou contraparte cumprir as suas obrigações financeiras com o Sofisa. A gestão do Sofisa é feita tendo como objetivo maximizar a relação risco x retorno de seus ativos, mantendo-se a qualidade da carteira de crédito em patamares adequados aos segmentos de mercado em que atua. A estratégia é voltada para a criação de valor para seus acionistas em níveis superiores a um valor mínimo de retorno ajustado ao risco. A política de crédito é estabelecida com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes e a análise da evolução da carteira, os níveis de inadimplência registrados, as taxas de retorno, a qualidade da carteira e o capital econômico alocado; e externos, relacionados ao ambiente econômico no Brasil e no exterior. Adicionalmente, o Sofisa mantém um processo contínuo de avaliação sobre sua carteira de crédito com o objetivo de identificar a existência de evidências objetivas de perda no valor justo de seus ativos.

b) Risco de Mercado

Os valores apresentados não incluem operações ou contratos que estejam em atraso. Os valores de mercado nas posições com risco em taxas de juros prefixadas internas e de moeda americana foram calculados utilizando-se dados dos swaps BM&FBovespa do dia 31 de dezembro de 2014. Já para os Títulos Públicos, utilizou-se a marcação a mercado da mesma data. O VaR é um método estatístico utilizado para quantificar o risco de mercado e foi calculado para as posições de ativos e passivos do banco com base em um intervalo de confiança de 99% e tempo de liquidação da posição de 20 dias.

c) Risco de Liquidez

Trata-se do risco da instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros no momento em que ocorrem, ou seja, a possibilidade de ocorrência de um descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos estabelecidos em seu fluxo de caixa. Para a dimensionar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são previstas as disponibilidades e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como parte dos controles diários, são estabelecidos limites de caixa mínimo e de concentração de passivos, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir recursos suficientes para cumprimento dos compromissos financeiros.

d) Risco Operacional

A estrutura da gestão de risco operacional do Sofisa, cuja descrição está disponível no website de Relações com Investidores, é de responsabilidade da Gerência de Controles Internos, unidade subordinada à Diretoria responsável. A estrutura de risco operacional do Sofisa passa por constantes melhorias objetivando principalmente a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos cuja ocorrência Sofisa, resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas, ou de eventos externos, sendo perdas e custos dos riscos legais associados à execução de contratos, processos ou situações adversas. Para esse fim, a unidade responsável pela gestão de riscos operacionais utiliza-se da Abordagem Padronizada Alternativa e emprega mecanismos de suporte à monitoração, os quais são constantemente revisados, tais como: Matriz de Risco e Planos de Ação para aprimoramento de controles, Indicadores de Risco, Base de Perdas, Alocação de Capital, atuação dos Agentes de Compliance, monitoramento de ocorrências de risco operacional e de reclamações de clientes, notificações e fraudes externas, Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais, Relatórios Gerenciais e Plano de Continuidade de Negócios.

e) Valores de Risco referentes a Dezembro de 2014

	31/12/2014		Risco (%)
	Exposição (R\$)	Risco (R\$)	
Ações	8.919.735	5.402.638	60,57%
Fundos	10.978.550	105.463	0,96%
Cupom de taxas	0	0	0,00%
Índice de Preços	192.619.513	11.019.862	5,72%
CDI	(461.007.467)	(7.022)	0,00%
Prefixado	912.035.764	6.052.953	0,66%
Exposição Cambial	(12.610.940)	1.237.988	-9,82%
Cupom Cambial	(150.509.982)	(184.206)	0,12%
Juros Externo	68.340.954	603.967	0,88%
Risco de Mercado - VaR	568.766.127	24.231.643	4,26%

O Risco de Mercado é calculado por VaR com nível de confiança de 99% e holding period de 20 dias. Evolução do VaR global nos últimos 12 meses. Evolução do VaR global nos últimos 12 meses.

	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14
MÁXIMO	17.071	23.234	25.644	18.944	17.522	12.515	9.158	9.714	27.580	28.164	26.403	23.269
MÍNIMO	14.168	16.991	18.757	17.088	10.449	8.424	6.034	5.789	6.215	8.319	6.795	10.145

f) Demonstrativo de análise de sensibilidade

	Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade						
	Data-base: 31/12/2014						
	Cenário de Stress 15%		Cenário de Stress 25%		Cenário de Stress 50%		
	Exposição (R\$)	Variação (R\$)	Variação (%)	Variação (R\$)	Variação (%)	Variação (R\$)	Variação (%)
Índice de Preços	192.619.513	(11.698.247)	(6,07%)	(19.169.484)	(9,95%)	(36.771.529)	(19,09%)
Prefixado	912.035.764	(11.102.548)	(0,48%)	(18.061.054)	(0,81%)	(34.997.278)	(1,68%)
Cupom Cambial	(150.509.982)	(545.829)	(0,36%)	(594.388)	(0,39%)	(716.495)	(0,48%)
Juros Externo	68.341.019	(1.818.981)	(2,66%)	(3.072.180)	(4,50%)	(6.358.024)	(9,30%)
Análise de Sensibilidade	1.022.486.314	(25.165.606)	(2,46%)	(40.897.106)	(4,00%)	(78.843.325)	(7,71%)
Porcentagem sobre o PL		3,83%		6,23%		12,00%	

A análise de sensibilidade ora apresentada, conforme Instrução CVM 475/2008, teve como objeto as carteiras "trading" e "banking" do Sofisa. Os cenários que serviram de base para a análise de sensibilidade podem ser assim descritos:

Cenário 1: também denominado cenário provável é a aplicação de choques da ordem de 15% sobre os fatores de risco.

Cenário 2: aplicação de choques da ordem de 25% sobre os fatores de risco observados no cenário 1.

Cenário 3: aplicação de choques da ordem de 50% sobre os fatores de risco observados no cenário 1.

Deve-se salientar que os resultados de cada cenário da análise refletem uma posição estática da carteira para o dia 31 de dezembro de 2014.

	Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade de Hedge						
	Data-base: 31/12/2014						
	Cenário de Stress 15%		Cenário de Stress 25%		Cenário de Stress 50%		
	Exposição (R\$)	Variação (R\$)	Variação (%)	Variação (R\$)	Variação (%)	Variação (R\$)	Variação (%)
Captação	(70.100.638)	(123.604)	0,18%	(205.856)	0,29%	(410.962)	0,59%
Swap	(70.115.117)	123.614	0,18%	205.873	0,29%	410.996	0,59%

Deve-se salientar que os resultados de cada cenário da análise refletem uma posição estática da carteira para o dia 31 de dezembro de 2014.

35. Gerenciamento de Capital

A gestão de capital abrange o Banco Sofisa e as empresas financeiras do Grupo. Esse processo é efetuado de forma estruturada, contínua, permanentemente revisada e serve de base às estratégias do conglomerado. A estrutura de gerenciamento de capital do Sofisa, cuja descrição está disponível no website de Relações com Investidores, é de responsabilidade da Unidade de Riscos Financeiros, unidade subordinada à Diretoria responsável. Entende-se como gerenciamento de capital o processo contínuo de: monitoramento e controle do capital mantido pela instituição; avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita; e planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição. No gerenciamento de capital, a instituição mantém uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado.

36. Acordo da Basileia

Instituídas pelo BACEN, entraram em vigor, a partir da data-base outubro de 2013, as Resoluções nº 4.192/13 e 4.178/13 que estabelecem os procedimentos para a apuração do Patrimônio de Referência com base no conglomerado financeiro e a Resolução 4.193/13 onde estabelece a apuração do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

O índice da Basileia em 31 de dezembro de 2014 apurado com base no conglomerado financeiro é de 16,32%. (Em 31 de dezembro de 2013 foi de 20,35% baseado no conglomerado financeiro). Abaixo segue a tabela com a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA) pela nova forma de cálculo:

	Dezembro 2014
IB - Índice de Basileia (PR/RWA)	16,32%
RWAcapd - Risco de Crédito	3.262.024.021
RWAopad - Risco Operacional	188.013.977
RWAjur1 - Taxa de Juros Prefixado	137.992.186
RWAjur2 - Taxa dos Cupons de Moedas Estrangeiras	16.058.783
RWAjur3 - Taxa dos cupons de índices de preços	1.501.619
RWAjur4 - Taxa dos cupons de taxa de juros - TJLP	44.378
RWAacs - Preço de ações	19.643.221
RWAcam - Ouro, Moeda Estrangeira e Variação Cambial	22.006.260
RWAcom - Preços de mercadorias (commodities)	22.189
RWA - Ativos Ponderados pelo Risco	3.647.306.634
RBAN - Risk Banking	13.372.246
Dezembro 2014	595.335.952
PR Nível I	-
PR Nível II	-
PR - Patrimônio de Referência	595.335.952
Dezembro 2014	401.203.730
PR mínimo requerido para o RWA - (RWA*11%)	194.132.222
Margem sobre o PR requerido - (PR - RWA*11%)	414.575.976
PR mínimo requerido p/RWA + RBAN - (PR Nível I + RBAN)	180.759.976
Margem sobre o PR considerando o RBAN - (PR -PR Nível I + RBAN)	-

37. Informações sobre controladas do Banco Sofisa S.A.

As principais informações das sociedades controladas diretas e em conjunto pelo Sofisa são assim demonstradas:

	31/12/2014							
	Número ações/cotas	% Participação	31/12/2013 Valor contábil	Patrimônio líquido	Eventos no período	Resultado no período	Equivalência patrimonial	Valor contábil
Controladas diretas								
Sofisa S/A Crédito, Financiamento e Investimento	107.500	100,00%	116.211	116.211	-	4.928	4.928	121.139
Sata Sociedade Assessoria Técnica Administração S/A	95.734.177	100,00%	107.115	107.115	-	(826)	(826)	106.289
Sofisa Investment Ltd	15.000.000	100,00%	60.554	60.554	-	590	8.742	69.296
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda	315.211.483	99,99%	63.251	63.251	-	3.916	3.916	67.167
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	210.000	99,99%	2.037	2.037	-	148	148	2.185
La Isla Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda (a) (c)	45.034.388	79,47%	38.968	30.034	4.850	(6.730)	(5.348)	-
Trademaster Serviços e Participações S/A (d)	10.000	25,00%	3.250	-	-	-	-	3.250
Sofisa Cayman (agência no exterior)	-	-	-	-	-	-	-	4.588
Total (b)	391.286	379.201	4.850	2.016	16.147	369.326		

- a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi realizado um aumento de capital na empresa La Isla Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda no montante de R\$ 4.850.
- b) No período findo em 31 de dezembro de 2014 foi registrado o montante de R\$ 8.162 na Sofisa Investment Limited e R\$ 4.588 na agência Cayman, relativo a variação cambial do saldo inicial do investimento na subsidiária no exterior.
- c) Em 16 de outubro de 2014 foi alienado o investimento correspondente ao controle da empresa La Isla Participações e Empreendimentos Ltda. (nota 40f).
- d) Em dezembro de 2014 o Sofisa subscreu capital nesta empresa, no montante de R\$ 3.250 mil, sendo integralizado ainda em 2014 o montante de R\$ 1.250 mil. Em Fevereiro de 2015 foram integralizados R\$ 1.000 mil, o restante será integralizado no decorrer do ano de 2015.

	31/12/2014								
	Ativos circulante	Ativo permanente	Total de ativos	Passivos circulante	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas	Total de passivos	Resultado no período
Controladas diretas									
Sofisa S/A Crédito, Financiamento e Investimento	137.489	1	137.490	16.351	116.211	15.841	(10.913)	137.490	4.928
Sata Sociedade Assessoria Técnica Administração S/A	55.284	55.433	110.717	4.428	107.115	7.608	(8.434)	110.717	(826)
Sofisa Investment Ltd	69.296	-	69.296	-	60.554	634	(54)	61.134	590
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda	69.087	95	69.182	2.015	63.251	6.920	(3.004)	69.182	3.916
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	2.232	-	2.232	47	2.037	196	(48)	2.232	148
La Isla Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda (a) (c)	-	-	-	-	-	-	(6.730)	(6.730)	-
Trademaster Serviços e Participações S/A	1.291	-	1.291	31	1.260	-	-	1.291	-
Controladas indiretas									
Eco Beach Empreendimentos Imobiliários Ltda	7.775	-	7.775	218	7.063	722	(228)	7.775	494
SPE Premium 1 Empreendimentos Imobiliários Ltda	11.173	-	11.173	10	10.921	667	(425)	11.173	242
SPE Premium 2 Empreendimentos Imobiliários Ltda	3.709	-	3.709	1.466	1.672	3.021	(2.440)	3.709	591
SPE Premium 3 Empreendimentos Imobiliários Ltda	2.250	-	2.250	265	2.384	461	(850)	2.250	(389)
SPE Premium 4 Empreendimentos Imobiliários Ltda	16.527	-	16.527	17.316	(545)	2.857	(3.101)	16.527	(244)
SPE Premium 5 Empreendimentos Imobiliários Ltda	13.275	247	13.522	12.137	2.785	541	(1.941)	13.522	(1.400)

a) O patrimônio das empresas estão demonstrados após os efeitos descritos acima.

	31/12/2013								
	Ativos circulante	Ativo permanente	Total de ativos	Passivos circulante	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas	Total de passivos	Resultado no período
Controladas diretas									
Sofisa S/A Crédito, Financiamento e Investimento	117.995	8.837	126.832	10.621	113.219	9.160	(6.168)	126.832	2.992
Sata Sociedade Assessoria Técnica Administração S/A	49.086	60.943	110.029	2.914	100.763	16.146	(9.794)	110.029	6.352
Sofisa Investment Ltd	60.554	-	60.554	-	59.876	847	(169)	60.554	678
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda	64.481	75	64.556	1.299	60.750	4.955	(2.448)	64.556	2.507
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	2.071	-	2.071	34	1.929	144	(36)	2.071	108
La Isla Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda	181	38.770	38.951	83	43.799	28	(4.959)	38.951	(4.931)
Controladas indiretas									
Sata Participações Ltda	7.120	-	7.120	56	6.885	488	(309)	7.120	179
Eco Beach Empreendimentos Imobiliários Ltda	12.839	-	12.839	58	13.378	95	(692)	12.839	(597)
SPE Premium 1 Empreendimentos Imobiliários Ltda	23.426	-	23.426	20.301	2.505	3.930	(3.310)	23.426	620
SPE Premium 2 Empreendimentos Imobiliários Ltda	7.587	-	7.587	3.733	3.095	2.405	(1.646)	7.587	759
SPE Premium 3 Empreendimentos Imobiliários Ltda	16.809	-	16.809	14.854	171	3.732	(1.948)	16.809	1.784
SPE Premium 5 Empreendimentos Imobiliários Ltda	16.041	247	16.288	11.220	4.174	2.533	(1.639)	16.288	894

38. Partes relacionadas

O Sofisa e suas empresas controladas mantêm transações entre si, as quais foram eliminadas no consolidado. Os saldos de operações do Sofisa com controladas, diretas, indiretas e pessoal chave da Administração podem ser observados abaixo:

	Ativos / (passivos)		Receitas / (despesas)	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
	(2.130)	(2.508)		
Depósitos à vista				
Sofisa S/A Crédito, Financiamento e Investimento (a)	(326)	(351)	-	-
Sata Sociedade Assessoria Técnica Administração S/A (a)	(246)	(477)	-	-
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda (a)	(105)	(70)	-	-
Sofisa Corretora de Seguros Ltda (a)	(103)	(104)	-	-
La Isla Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda (a)	(187)	(306)	-	-
Sata Participações Ltda (b)	(187)	(168)	-	-
Eco Beach Empreendimentos Imobiliários Ltda (b)				

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Conselho de Administração e aos Acionistas do Banco Sofisa S.A. São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Sofisa S.A. ("Banco") identificadas como "Banco Sofisa" e "Sofisa Consolidado" que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente de sua causa por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria

inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Banco Sofisa S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos
Demonstrações do valor adicionado
Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de março de 2015

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Luciana Liberal Sãmia Contadora
CRC 1SP198502/O-8

Antonio Carlos Feitosa
Edson Luiz Domingos

Daniela Maluf Pfeiffer
Claudete Aparecida Rossi

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria ("Comitê") do Banco Sofisa S.A. ("Banco"), cujo funcionamento é disciplinado pelo seu regimento interno, disponível no site www.sofisa.com.br/ri/ e pelas regulamentações do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários, tem como principais atribuições, previamente a sua publicação, a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras, acompanhar e avaliar os trabalhos das auditorias interna e independente e avaliar a qualidade e a efetividade do sistema de controles internos do Banco.

Na AGO de 28/04/2014 foi instalado o Comitê Fiscal e em um dos membros do Banco foi eleito para compor o Colegiado, apresentando sua renúncia como membro desse Comitê. As administrações do Banco e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, manter o sistema de controles internos efetivo e consistente, gerir e monitorar os riscos e zelar pela conformidade à regulamentação aplicável.

Atividades do Comitê de Auditoria no exercício de 2014
O Comitê reuniu-se regularmente com os gestores das principais áreas do Banco e com as auditorias interna e independente, com vistas a dar cumprimento às suas atribuições. Com base nas reuniões realizadas, o Comitê apresentou ao Conselho de Administração o resultado das reuniões e as correspondentes recomendações.

Controles internos e gerenciamento de riscos
Nas reuniões com os gestores das principais áreas operacionais e de governança do Banco foram analisadas e discutidas as principais mudanças organizacionais e aprimoramento de controles, bem como as providências dos gestores em relação aos apontamentos realizados durante os trabalhos das auditorias interna e independente ou em inspeções dos órgãos reguladores. Com base nas informações colhidas nestas reuniões, nos relatórios emitidos pelas auditorias e pela área de controles internos, não foram constatadas falhas que pudessem distorcer significativamente as demonstrações financeiras do Banco. Especificamente nas áreas de gerenciamento de riscos e compliance, a administração vem investindo fortemente com mudanças estruturais importantes, buscando, de forma progressiva, a efetividade.

Auditoria independente
A KPMG Auditores Independentes ("KPMG") é a empresa responsável pela prestação de serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco. O Comitê reuniu-se

periodicamente com os representantes legais da KPMG para abordar os assuntos pertinentes à execução de seus trabalhos, quais sejam: i) independência; ii) planejamento, identificação e avaliação dos riscos; iii) procedimentos de auditoria; e iv) conclusão e relatório sobre as demonstrações financeiras e outros relatórios regulamentares. É de entendimento do Comitê que os procedimentos e extensão dos testes realizados pela auditoria independente foram adequados para fundamentar sua opinião sobre as demonstrações financeiras do Banco.

Auditoria interna
A auditoria interna vem sendo exercida desde 09/2013 pela PwC Auditores Independentes. O Comitê aprovou os planos de auditoria interna, realizou reuniões regulares com os seus representantes e acompanhou o desempenho e a efetividade de seus trabalhos.

Demonstrações financeiras
Com relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31.12.2014 do Banco Sofisa, o Comitê reuniu-se com o responsável pela contabilidade para obter o entendimento do processo para elaboração destas demonstrações e dos princípios de variações das contas patrimoniais e de resultado ocorridas no exercício. As políticas contábeis e a forma de apresentação das demonstrações financeiras, foram também debatidas com os auditores independentes.

Conclusão
Embasado nas atividades descritas, consideradas as responsabilidades e limitações naturais do escopo de sua atuação, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Sofisa relativas ao semestre e exercício findos em 31.12.2014.

São Paulo (SP), 12 de março de 2015.

opinar que as referidas Demonstrações Financeiras, bem como a proposta da destinação do lucro líquido do exercício, incluindo a distribuição de dividendos na forma constante das Demonstrações Financeiras estão em condições adequadas de serem submetidas à Assembleia Geral Ordinária para aprovação pelos acionistas do Banco.

São Paulo, 12 de março de 2015.

Sofisa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento
CNPJ nº 08.257.293/0001-07

RELATÓRIO DA DIRETORIA
SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)		PASSIVO	
31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
ATIVO		Circulante	4.121
Circulante	2.068	2.068	103.538
Disponibilidades	326	351	
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	100.611	100.611	
Operações de crédito (Nota 6)	42	177	
Setor privado	56	231	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14)	(54)	
Outros créditos	1.700	2.399	
Diversos (Nota 7)	1.700	2.399	
Outros valores e bens	-	-	
Outros valores e bens	54	-	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(54)	-	
Realizável a longo prazo	135.420	14.457	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 5)	116.411	-	
Aplicações em depósitos interfinanceiros	116.411	-	
Operações de crédito (Nota 6)	-	52	
Setor privado	6	68	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6)	(16)	
Outros créditos	19.009	14.405	
Diversos (Nota 7)	19.009	14.405	
Permanente	2	8.835	
Investimentos (Nota 8)	2	8.835	
Participações em coligadas	-	8.835	
No País	-	8.835	
Imobilizado de uso	2	2	
Outras imobilizações de uso	5	5	
Depreciações acumuladas	(3)	(3)	
Total do ativo	137.490	126.832	
		Circulante	4.121
		4.121	2.647
		Outras obrigações	1.774
		Fiscais e previdenciárias (Nota 9)	3.947
		Diversas (Nota 10)	174
		Exigível a longo prazo	12.230
		Outras obrigações (Nota 10)	12.230
		Diversas (Nota 10)	12.230
		Patrimônio líquido (Nota 14)	121.139
		Capital:	
		De domiciliados no País	107.500
		Reservas de lucros	13.639

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	Legal		
Saldos em 01 de julho de 2014	-	1.629	9.100	118.229
Resultado do semestre	-	-	-	2.910
Constituição de reservas	-	145	2.765	(2.910)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	107.500	1.774	11.865	121.139
Mutação do semestre	107.500	145	2.765	2.910
Saldos em 01 de janeiro de 2014	107.500	1.528	7.183	4.928
Resultado do exercício	-	-	4.928	(4.928)
Constituição de reservas	-	246	4.682	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	107.500	1.774	11.865	121.139
Mutação do exercício	107.500	246	4.682	4.928
Resultado do exercício	-	-	4.682	-
Constituição de reservas	-	150	2.842	(2.992)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	107.500	1.528	7.183	116.211
Mutação do exercício	107.500	150	2.842	2.992

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Sofisa S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("CFI") ou "Instituição" foi constituída em 28 de março de 2006, autorizada a operar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) a partir de 27 de junho de 2006 e tem como atividade principal a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à espécie.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Desde 2008, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emit pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, a CFI, na elaboração das suas demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos, já homologados pelo BACEN: a) CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico - Resolução CMN nº 4.144/2012; b) CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/08; c) CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/08; d) CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09; e) CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.007/11; f) CPC 24 - Evento subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; e) g) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09. As demonstrações financeiras foram concluídas pela administração em 12 de março de 2015.

3. Descrição das principais práticas contábeis: a. Apuração do resultado: Os rendimentos auferidos e as despesas incorridas são reconhecidos no resultado pelo regime de competência. Os rendimentos e as despesas de natureza financeira são apropriados "pro-rata" dia. **b. Operações de crédito e depósitos interfinanceiros:** As operações pré-fixadas foram registradas pelo valor do principal e respectivos encargos retificados pela conta correspondente de rendas a apropriar. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculados "pro-rata" dia. **c. Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, levando-se em consideração: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, entre "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco, que deve ser realizada periodicamente, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações. Adicionalmente, para atribuição são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682 do CMN, para também dos níveis de classificação dos clientes. As operações vendidas há mais de 90 dias, independentemente do nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra provisão estendida e controlada em conta de compensação, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade. **L. Lucro líquido por ação:** O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação na data dos balanços. **m. Demonstração do fluxo de caixa:** Para fins das demonstrações dos Fluxos de Caixa, a CFI utiliza o método indireto segundo o qual o lucro ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos: (i) das transações que não envolvem caixa; (ii) de quaisquer diferimentos ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; e (iii) de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento. Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução - CMN nº 3.604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a noventa dias.

	31/12/2014		31/12/2013	
	Disponibilidades	326	351	
Total	326	351		
5. Aplicações interfinanceiras de liquidez				
Até 360 dias	116.411	100.611		
Acima de 360 dias	116.411	100.611		

6. Operações de créditos e provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Operações de crédito direto ao consumidor									
	Níveis de risco (Resolução nº 2682 de 21 de dezembro de 1999)									
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Curto prazo:	-	22	1	-	2	11	-	2	4	42
Até 14 dias:	-	3	-	-	-	-	-	-	-	7
De 15 a 30 dias:	-	2	-	-	-	-	-	-	-	13
De 31 a 60 dias:	-	4	-	-	-	-	-	-	-	21
De 61 a 90 dias:	-	4	-	-	-	-	-	-	-	20
De 91 a 180 dias:	-	9	1	-	1	3	-	1	1	47
De 181 a 360 dias:	-	1	-	-	-	5	-	-	-	81
Longo prazo:	-	-	-	-	-	6	-	-	-	60
Acima de 360 dias:	-	-	-	-	-	6	-	-	-	60
Total normal:	-	22	1	-	2	17	-	2	6	148
Vencido:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59
Até 14 dias:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
De 15 a 30 dias:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
De 31 a 60 dias:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
De 61 a 90 dias:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
De 91 a 180 dias:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
De 181 a 360 dias:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Acima de 360 dias:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18
Total:	-	22	1	-	2	21	-	4	10	62
Provisão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	299
Total	62	299	351	-	-	-	-	-	-	100

b) Composição por setor de atividade das operações de crédito

	31/12/2014	31/12/2013
Setor privado - Pessoas jurídicas	-	8
Setor privado - Pessoas físicas	62	291
Total	62	299

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	31/12/2014	31/12/2013
Saldo inicial	70	118
Provisão constituída	9	51
Créditos baixados	(59)	(59)
Saldo final	20	70
Recuperação (a)	34	694

(a) Durante o período ocorreram recuperações de créditos no montante de R\$ 384 (R\$ 694 em dezembro de 2013).

d) Concentração dos principais devedores

	31/12/2014		31/12/2013	
	% sobre carteira	% sobre patrimônio líquido	% sobre carteira	% sobre patrimônio líquido
Principal devedor	20	32,26	0,02	34
10 Maiores	35	56,45	0,03	203
50 Maiores	7	11,29	0,01	242
Total	-	0,00	0,00	282
Acima de 360 dias	-	0,00	0,00	298
Total	-	0,00	0,00	298

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Conselho de Administração e aos Acionistas da Sofisa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento - São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Sofisa S.A. ("Banco") identificadas como "Banco Sofisa" e "Sofisa Consolidado" que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras: A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente de sua causa por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos se